

**Devocional 60 anos - Número 152 - 31/05/2020 - Diac. José Gonzaga de Souza**

### **A Trindade Divina: Deus Pai – Deus Filho – Deus Espírito Santo**

Não adianta! Ao se falar em Deus, e em seu poder, forçosamente vamos pensar na Santíssima Trindade Divina, que envolve Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Na verdade, são três pessoas distintas em uma só.

O ensino da existência de um só Deus em três pessoas distintas é conhecido como Doutrina da Trindade. A palavra “trindade” não é encontrada na Bíblia Sagrada. Todavia, nas Escrituras Sagradas, existem referências que evidenciam a participação da trindade nas obras de Deus; em certos momentos, de forma clara e, em outros, de forma subentendida no texto.

Por exemplo. Quando Deus se propôs à criação do homem, conforme narrativa em Gênesis 1:1-25, aparece somente a palavra “Deus”, que é o provedor de todas as obras da criação. Porém, quando desponta a criação do homem, o termo, de pronto, é alterado com a citação do versículo 26: *“Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra”*.

A dedução lógica é que, uma vez mudado o tempo do verbo para o sentido de participação na criação, entra a trindade divina com a presença do Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Nada demais. Deus é o criador de todas as coisas e juntamente com Ele a Trindade Divina. Nos três estão os atributos essenciais divinos, tais como: eternidade, onipotência, onisciência e onipresença.

Com amparo nas próprias Escrituras Sagradas vamos encontrar em outras passagens momentos em que se percebe claramente a participação da trindade. Vejamos, na transfiguração de Jesus, narrada em detalhes pelo evangelista Mateus, no capítulo 17, nos versículos de 1 a 13 do livro que lhe empresta o nome: *“A transfiguração foi uma visão, um breve lampejo da verdadeira glória do Rei (16:27-28). Foi uma revelação especial da divindade de Jesus a três dos seus discípulos e a confirmação por parte de Deus Pai de tudo aquilo que Jesus havia feito e estava por fazer”* (Nota de Estudo da Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal - CPAD/1995/Versão Almeida).

Ora, na transfiguração estavam presentes o Pai e o Filho. Difícil não se crer que o Deus Espírito Santo não estaria presente em tão significativa oportunidade de manifestação de glórias, de honras e de poder. Lembremo-nos de que Deus é um, ainda que subsista em três pessoas distintas e divinas.

Também tal evidência é encontrada no batismo de Jesus, que o evangelista Mateus narra no capítulo 3, versículos de 13 a 17 do seu evangelho. É clara a manifestação da Trindade Divina, tendo como certa a presença de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Buscando confirmação na mesma Bíblia de Estudo, a Nota assim esclarece: *“A doutrina da Trindade aceita que Deus subsiste em três pessoas distintas, contudo, é um em sua essência. Nesta passagem, as três pessoas da Trindade estão presentes e ativas. Deus Pai fala, Deus filho é batizado e Deus Espírito Santo desce sobre Jesus. Deus é um, ainda que constituído*



*simultaneamente por três pessoas. Este é um dos mistérios incompreensíveis de Deus.”*

Glórias sejam dadas ao nosso Deus. A Igreja Memorial Batista – uma igreja viva, para o Deus vivo – serve a este Deus trino e poderoso, que tem agido e ainda muito agirá na história da Igreja em seu serviço à causa do evangelho, sempre perseverando no poder de Deus. Amém!